



Jornal do SINTAEMA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Unidade e Muita Luta – Gestão 2019-2023

www.sintaemasp.org.br

Ano: 31 - nº 896 - 8 a 21 de Abril de 2019

Reforma da Previdência

Se não lutar não vai aposentar!

Em ato promovido pelas centrais sindicais, milhares de manifestantes estiveram na Avenida Paulista no dia 22 de março em protesto contra a reforma da Previdência.
Pág. 4



Privatização

Frente contra a privatização dos serviços essenciais é lançada em grande ato na Alesp

MP 868/18, que abre as portas do saneamento à iniciativa privada foi duramente criticada. Pág. 5



Índice:

Trabalhadores da Sabesp e Cetesb já estão em campanha no Interior
página 3

Trabalhadores da Fundação Florestal aprovam pauta
página 6

Sintaema promoveu debate sobre o Dia Mundial da Água
página 6

Empresas privadas: BRK e Caepa iniciam campanha salarial
página 8

Editorial

Sobre a PEC 06 de 2019



Por trás de toda a cortina de fumaça e das “Quixotadas” produzidas pelo governo Bolsonaro que fariam corar Cervantes, o que invariavelmente desvia as atenções do que é fundamental, desenrola-se uma batalha que, a depender do seu resultado, colocará em risco o futuro da classe trabalhadora brasileira.

Essa batalha se dá em torno de dois projetos. O primeiro, que está sob ataque, diz respeito ao pacto realizado na Constituição cidadã de 1988 que coloca a seguridade social como pilar primordial para diminuir a desigualdade e trazer dignidade a grande parte da população, principalmente os pobres e marginalizados, que até então estavam totalmente excluídos dos direitos mais básicos como assistência à saúde ou uma renda que lhes garanta minimamente a sobrevivência na velhice ou na incapacidade laboral.

O segundo, receitado pelo mercado, pretende colocar fim ao papel indispensável da seguridade social, reduzindo os benefícios, dificultando o acesso às aposentadorias e por fim individualizando a previdência através da “capitalização” que acaba com a solidariedade entre as gerações e, em um mercado de trabalho tão precário e volátil quanto o brasileiro,

condena a maioria dos trabalhadores a não conseguirem se aposentar, já que a “poupança” passa a ser individual, retirando a obrigatoriedade da contribuição dos empregadores e do governo.

O debate sobre o tema é colocado pelos que estão pagando a “banda” no mínimo de forma enviesada. Alardeiam um suposto “déficit” sem levar em conta todas as receitas que deveriam compor o caixa da seguridade social, onde a previdência está inserida, e não bastassem os absurdos cotidianos, o governo nem sequer cogita cobrar os grandes devedores, abrem mão de receitas via isenções fiscais e, de um caixa supostamente deficitário, retiram 30% através da DRU (Desvinculação das Receitas da União) para pagar juros aos banqueiros.

Outro argumento central é o de que a reforma vai combater “privilégios”. Mas como se 60% dos aposentados do regime geral (CLT) recebem um salário mínimo de aposentadoria, e quando somamos a esses os que recebem até dois salários mínimos o percentual sobe para 80%! Detalhe: quando separamos a aposentadoria rural da dos trabalhadores urbanos verificamos que 98% das aposentadorias no campo são de um salário mínimo.

Gostaria que os economistas do governo apontassem onde estão os privilegiados nesse grupo, já que 62% do um trilhão que o ministro da economia diz que vai economizar virão desse pessoal.

Na prática, os dois projetos antagônicos em disputa dizem respeito aos interesses de banqueiros e rentistas, que correspondem a 2% da população brasileira, e aqui precisamos somar aos interesses do grande capital internacional, versus aos interesses da classe trabalhadora brasileira, 98% da população.

A vitória dos 2% significa o fim do papel da previdência como conhecemos, menos distribuição de renda, menos cobertura na velhice e na incapacidade laboral e conseqüentemente mais desigualdade. Significa ainda que os poucos já muito ricos ficarão ainda mais ricos em detrimento da miséria geral do povo!

Assim, a tarefa primordial da classe trabalhadora nesse momento é derrotar essa “reforma” nefasta que inviabiliza o nosso futuro e o futuro das novas gerações, impondo ao nosso povo décadas de retrocesso!

**Até a vitória,
juntos e com muita
luta!**

**José Faggian
Presidente
do Sintaema**

Notícias do Jurídico

Ações na justiça e a nova lei trabalhista

A reforma da legislação trabalhista promovida pelo governo Temer foi uma verdadeira operação de guerra contra os trabalhadores, os sindicatos e a justiça do trabalho.

Hoje uma ação trabalhista leva o trabalhador, que sempre é prejudicado, a correr o risco de pagar honorários e custas processuais. Isso causou um impacto forte no acesso à justiça. Porém, se os problemas que levavam os trabalhadores a acessar a justiça não foram resolvidos, não é com uma lei para inibir que as coisas se resolverão.

A ação sindical combina negociação, pressão, greves e também ações trabalhistas. Muitas negociações do sindicato não avançaram pela via negociada e desaguaram em ações trabalhistas vitoriosas, sempre patrocinadas pelo nosso departamento jurídico, e resultaram em melhores condições de negociar. Isso ocorreu com a Escala de Revezamento, Adicionais nas Horas Extras e Salário Regional, entre outros.

Também o inverso é verdadeiro. Ações trabalhistas vitoriosas forçaram

as empresas a negociar e a acolher os pleitos dos trabalhadores. Por isso é sempre importante destacar que o Jurídico do Sindicato é parte da luta geral. Influencia e é influenciado pela negociação geral, é parte dela, é um componente dessa luta.

Voltando à lei patronal, chamada de reforma, mesmo com todas as ameaças, os problemas seguem e a categoria tem buscado a via judicial para resolvê-los. As empresas seguem pagando errado – sempre em prejuízo dos trabalhadores – ou seja, as demandas prosseguem e essa dimensão da luta também.

É oportuno dizer que o sindicato busca sempre aperfeiçoar seu trabalho e não é diferente no atendimento jurídico. Temos debatido inovações para fortalecer a luta do sindicato também nessa área e esperamos muito em breve noticiar.

Uma advertência importante, ou dois cuidados. O patronal tem gerado muito terror anunciando que não tem mais como entrar com ação, punindo quem postula na

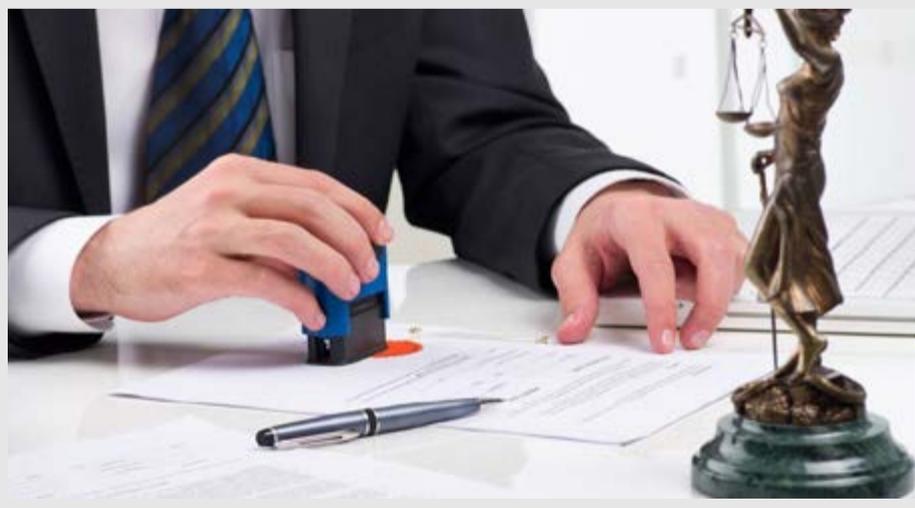
justiça uma reparação e outros. Isso é assédio processual. O Sintaema está de olho e já apresentou denúncias.

A outra é com o assédio de advogados, parte deles oferecendo vitória certa, falam até em valores, incorrendo em contrariedade ao Código de Ética da profissão, cobrando altos valores para ingressar com ações. Não pretendemos atacar essa importante categoria, mas é importante ter cautela com essa relação, especialmente com as ofertas de vitórias, quantias e outras promessas.

E Mais: sempre que o trabalhador estiver com dúvida sobre temas relacionados aos seus direitos deve procurar nosso departamento jurídico. Temos advogados de segunda a sexta que esclarecerão dúvidas, além de assistirem o trabalhador em caso de ingressar com ação judicial.

Só a luta dos trabalhadores, organizados nos locais de trabalho e no sindicato, para garantir o respeito à Lei. E quando as leis forem desrespeitadas, procure o jurídico!

Estamos juntos!



Plano de saúde em pauta



Para dar continuidade às tratativas sobre o novo plano de saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp a Comissão de saúde, da qual o Sintaema é integrante, reuniu-se no dia 2 de abril com representantes da Sabesp.

Na reunião a Sabesp atualizou as informações de que haverá a contratação da consultoria Pinheiro

Neto para realizar um relatório do convênio de adesão que deve ser apresentado no dia 22 de abril.

No caso de o parecer ser favorável, a Funcesp já deve apreciar o relatório no dia 16 de maio, e uma vez aprovado pelo Conselho da Funcesp seguirá o trâmite para a assinatura do contrato.

A comissão espera que tudo corra dentro

do esperado e que até o mês de julho deste ano seja efetivamente concluído o convênio entre as fundações.

Vale ressaltar que no próximo dia 12 a FIPE vai elaborar uma análise e relatório sobre as condições financeiras do atual plano de saúde da Sabesprev.

Juntos na luta pela saúde dos trabalhadores!

Sintaema reivindicou e PPR será pago dia 10 de abril

Graças às negociações e luta do Sintaema e dos trabalhadores junto à Sabesp está garantido o pagamento do Programa de Parti-

cipação nos Resultados - PPR 2018, e melhor, já no próximo dia 10. O sindicato cobrou informações sobre as metas e a Sabesp infor-

mou que foram atingidas em 100%.

No sentido de favorecer os trabalhadores e trabalhadoras, o Sintaema enviou à Sa-

bsp a solicitação para antecipar o pagamento do PPR que estava previsto para o dia 30 de abril. A empresa atendeu ao pleito e dia 10

o pagamento será efetuado.

Vale ressaltar que o Sintaema já se adiantou e assinou o PPR 2019.

Parabéns aos companheiros e companheiras, esta conquista é de todos nós! Estamos juntos!

Campanha Salarial 2019

Unidade e muita luta com os trabalhadores do Interior!

E avança a campanha salarial dos companheiros e companheiras da Sabesp e da Cetesb no Interior. Nesta semana o

Sintaema percorreu várias áreas das cidades de Presidente Prudente, Assis, Regente Feijó, Fernandópolis e Jales, e

realizou reuniões setoriais junto aos trabalhadores que mostraram muita garra e disposição de luta para manter seus di-

reitos e avançar nas conquistas.

A participação de todos nessas setoriais é de suma importância para que o

sindicato saiba dos anseios dos trabalhadores e busque cada vez mais atender às justas demandas de todos.

Estamos juntos, vamos à luta! Nenhum direito a menos!



Cetesb Assis



Cetesb Presidente Prudente



Sabesp Fernandópolis



Sabesp Lins



Sabesp Jales



Sabesp ETA Presidente Prudente



Sabesp Gerência Regente Feijó



Sabesp Presidente Prudente - Divisão



Sabesp Reunião com Superintendente de Presidente Prudente



Sabesp Assis



Sabesp Presidente prudente - Laboratório

Reforma nefasta

Milhares na Paulista contra a reforma da previdência

A Avenida Paulista foi palco de um grande ato que reuniu milhares de pessoas contra a nefasta Reforma da Previdência, no dia 22 de março. Pelo direito de se aposentar em vida, todos contra a reforma da previdência!



Encontro de delegados e suplentes teve palestra sobre a nefasta reforma



O Departamento de Formação do Sintaema promoveu no dia 20 de março uma palestra para os

delegados sindicais e suplentes da categoria mostrando o desmonte que o governo Bolsonaro quer fazer

com a Previdência Social em nosso país. Para elucidar o assunto que é de extrema preocupação de todos, o Sintaema trouxe a doutoranda da Unicamp e pesquisadora do Cesit - Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho, Juliana Moreira, que, com muita propriedade, abordou o polêmico tema.

A apresentação da professora está em nossa página da Internet www.sintaemas.org.br

Lançamento do abaixo-assinado contra a Reforma da Previdência!



No dia 4 de abril, demos mais um importante passo para derrotar essa reforma que relega a maioria da classe trabalhadora à miséria! Até a vitória!

Se não lutar, não vai se aposentar!

No dia 22 de março centenas de trabalhadores de mais de 50 áreas da categoria se reuniram com o Sintaema em protestos contra a devastadora reforma da previdência que o governo fake de Bolsonaro quer fazer.



BRK Mauá



Divisão Monte Alto



Sabesp Lins



Sabesp Pirituba



Sabesp São Bernardo do Campo



Sabesp Itaim Paulista



Sabesp Lins



Sabesp Monte Alto



Sabesp Regional Sé



Sabesp São Miguel

Juntos na luta contra a privatização do saneamento!

Para defender a Sabesp, empresa lucrativa que brilha aos olhos do governo sedento, o Sintaema está na luta com a Frente lançada contra a privatização dos serviços essenciais juntamente com os companheiros metroviários e eletricitários.

E nesse contexto,

o Sintaema esteve em Brasília nos dias 27 e 28 de março para tentar barrar a formação da comissão da MP 868/18 que abre as portas do setor de saneamento à iniciativa privada.

Mesmo com toda a resistência da Frente Nacional em Defesa do Saneamento Am-

biental, a Comissão que vai analisar a MP foi formada em Brasília. Porém, graças à resistência da Frente, não conseguiram eleger o relator da Comissão.

A Frente continua combativa e pronta para lutar com intensificação nos próximos dias contra a MP.



Sintaema expõe os impactos da MP no Interior



O Presidente do Sintaema, José Faggian, se reuniu em Itapetininga com mais de 20 prefeitos da região para falar sobre os impactos da MP 868/18 no saneamento dos pequenos municípios e apresentar a resistência do Sintaema, dos trabalhadores e de todos os envolvidos na luta contra a medida.

Audiências públicas: dias 9 e 16 de abril.

Estamos juntos nesta luta!

O Sintaema, parte integrante da Frente Nacional do Saneamento Ambiental, e também da Frente contra as privatizações dos serviços essenciais, estará presente nestas audiências públicas em Brasília. Vamos todos lutar para que a MP 868/18, que escancara as portas do saneamento básico para a iniciativa privada, não seja aprovada.

Todos já sabem que esta entrega somente prejudicará os trabalhadores e a população, que verá aumento nas contas de água e serviços precarizados. Chega de tanta política neoliberal que somente favorece o capital em detrimento do social! Água é vida, não mercadoria!

Vamos todos dizer não a mais este golpe, a mais esta tentativa de entregar nosso patrimônio, ainda mais se tratando da água, aos interesses do capital.

Estamos juntos!

E querem vender tudo mesmo!

Já está marcada uma audiência pública para dia 9 de abril na Alesp sobre a inclusão de "sociedades por ações" para as empresas públicas Dersa, Emplasa, Imesp, Prodesp, Codasp e CPOS, ou seja, dentro do Programa Estadual de Desestatização.

A sede desse governo em entregar todo o patrimônio público paulista à iniciativa privada não tem fim, por isso estamos juntos para lutar contra este ataque neoliberal que tem aval e apoio do governo fake de Bolsonaro.

O Sintaema participou na Assembleia legislativa de São Paulo no dia 1º de abril da reunião estruturada com entidades sindicais, movimentos populares, funcionários das estatais en-



volvidas na PL 01/19 e associações contra o desmonte pretendido pelo governador João Dória.

Estamos juntos nesta luta em apoio aos companheiros e

companheiras dessas empresas contra o a política entreguista desse "desgoverno"!

O Sintaema estará lá contra mais esse golpe.

Juntos na luta!



Fundação Florestal

Companheiros aprovam pauta

No dia 26 de março os trabalhadores da Fundação Florestal aprovaram a pauta de

reivindicações, no Parque Intervales. Na ocasião os companheiros puderam expor seus

anseios e o Sintaema vai lutar para que seja fechado um bom acordo coletivo.



Descaso com os parques e seus trabalhadores



O Sintaema esteve na Unidade do Núcleo Ouro Grosso- Petar e pôde constatar o descaso do poder público estadual. Hoje o Núcleo conta apenas com seis trabalhadores cuidando da preservação do meio ambiente da região, mas já houve 22 no passado.

O mesmo ocorre no parque estadual Alto Ribeira, que já teve 72 trabalhadores que foram se aposentando e não houve a devida

reposição dos postos de trabalho. Num olhar geral do sindicato, há a dificuldade na luta contra os lenheiros, caçadores, grileiros e tantas outras práticas que destroem a fauna e a flora, e somente seis trabalhadores para fiscalizar tudo sem sequer haver uma viatura para apoio.

Esses companheiros são verdadeiros heróis da natureza, porque quase não possuem recursos e equi-

pamentos adequados para desenvolverem as atividades, inclusive com dificuldade em ter uniformes e equipamentos de proteção individual e coletivo. O Sintaema vai buscar a direção da Fundação, parlamentares da Alesp e demais autoridades para encaminhar e cobrar essas questões.

Companheiros e companheiras da Fundação, estamos juntos nessa luta!

22 de março - Dia Mundial da Água

Água, um direito de todos!



Em alusão ao Dia Mundial da Água - 22 de março, o Departamento de Saneamento e Meio Ambiente do Sintaema promoveu uma atividade que contou com a exibição do filme "A Lei da Água" e debate com o professor, arquiteto, urbanista e consultor em planejamento ambiental e gestão de re-

ursos hídricos, Renato Tagnin, no dia 21 de março, no sindicato.

Vários assuntos relacionados à água foram debatidos, e a importância de a sociedade lutar para que a água não seja privatizada, que não seja tratada como mercadoria, já que é um direito garantido na Constituição.

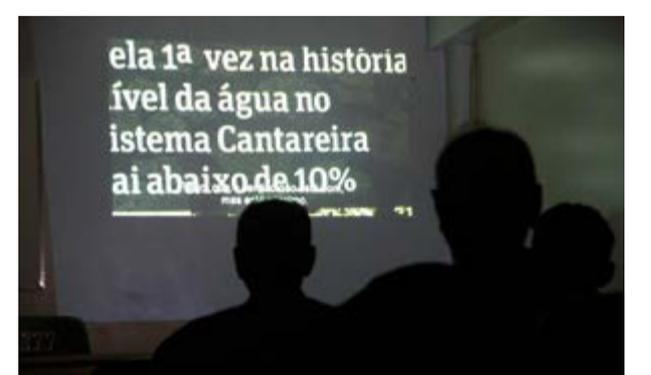
O mau uso da água, os esgotos que acabam desembocando nos rios sem tratamento, os impactos negativos do Novo Código Florestal e outras preocupações foram discutidos na atividade, que proporcionou importante reflexão aos participantes.

"Precisamos cobrar dos governos, e



temos um papel ativo nesse sentido. O Estado mínimo é um projeto para destruir as formas de controle social. Não podemos deixar o Brasil voltar a se colônia", finalizou o professor.

**Água é Vida!
Todos juntos contra a privatização do saneamento!**



Assista o evento na íntegra em nossa página do facebook!

LANÇADA A CAMPANHA UNIFICADA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS

No dia 20 de março foi lançada com grande entusiasmo a Frente para a Campanha Unificada contra a privatização dos serviços essenciais, na Assembleia Legislativa de São Paulo.

A Frente da campanha é formada pelo Sintaema, Sindicato dos Metroviários, Eletricitários, Fenatema, MAB, Jornalistas Livres e Fundação Perseu Abramo e já ganhou apoio de parlamentares em seu lançamento, como da deputada Lecy Brandão (PCdoB), Isa Pena (PSOL), Márcia Lia e Paulo Fiorilo (PT), que colocaram seus mandatos à disposição dos trabalhadores na luta contra as pri-

vatizações.

Depois do lançamento oficial, a Frente realizou audiência pública com a participação de representantes da CPTM, Emplasa, Fenatema, FNU, APU, MAB e Sindae-RJ para expor todos os problemas que as privatizações de serviços podem trazer para a população e para os trabalhadores: aumento de tarifas, queda na qualidade dos serviços, precarização dos postos de trabalho e outras mazelas.

Todos foram unânimes em enfatizar a importância de os trabalhadores se unirem contra todo esse retrocesso que vem ocorrendo em âmbito estadual e federal.



Os trabalhadores das diversas empresas deram um exemplo de mobilização no ato e mostraram que estão unidos e dispostos a lutarem contra este ataque do governo Dória, que por sinal é respaldado pelo governo Bolsonaro.



MP 868

Durante a audiência a Medida Provisória 868/18 foi abordada com preocupação, já que seu objetivo é possibilitar o avanço da privatização uma vez que ela desestrutura o mecanismo de subsídio cruzado.

“Água é vida, é um direito humano. Nos-

sa riqueza está sendo entregue, por isso me anima muito ver trabalhadores unidos contra o que está acontecendo. Ou respeitam o trabalhador, ou o trabalhador terá que fazer uma revolução. Podem contar conosco, aqui é a casa do povo”, declarou a deputada Lecy

Brandão.

“Estamos presenciando uma verdadeira submissão ao capital e entrega de nossas riquezas. É fundamental lutarmos para derrotar a MP para que o povo continue tendo acesso à água”, finalizou o presidente do Sintaema, José Faggian.



Avançam as negociações na BRK Ambiental



O Sintaema esteve com representantes da BRK Ambiental de Mauá no dia 15 de março para a entrega da pauta de reivindicações dos

trabalhadores, ocasião em que a empresa sinalizou a proposta de aplicar o índice da inflação de 3,08% sobre os salários e benefícios.

Uma nova rodada está prevista para a primeira quinzena do mês de abril quando o Sintaema intensificará a negociação com a empresa.

Trabalhadores montam pauta na Caepa



No dia 3 de abril os companheiros da Caepa, de Paraibuna, reuniram-se com o Sintaema para a mon-

tagem da pauta de reivindicações.

O próximo passo é entregar a pauta à direção da empresa e

iniciar as negociações.

Juntos na luta com os trabalhadores das empresas privadas!

Departamento dos Aposentados

Aposentados contra a reforma da previdência

Sintaema participou da palestra sobre a nefasta reforma da previdência com a presença do deputado federal Arlindo Chinaglia (PT) na FAPESP (Federação dos Aposentados do Estado de São Paulo).

Na ocasião foram abordados os malefícios desta reforma para os aposentados.



Agenda:

Audiência Pública: inclusão de “sociedades por ações” para as empresas públicas Dersa, Emplasa, Imesp, Prodesp, Codasp e CPOS.
Data: 9 de abril, às 10h, na Assembleia Legislativa de São Paulo

Palestra: o Departamento dos aposentados promoverá palestra sobre a reforma da Previdência
Data: 24 de abril, às 14h, na Sede do Sintaema

Baile: o Departamento de Esporte, Cultura e Lazer do Sintaema convida a todos para um grande baile em homenagem às mães. Será um evento marcante, inclusive com aula de dança gratuita. Em nossa página do Sintaema disponibilizamos vouchers com descontos para o baile.

Participe! Venha comemorar conosco esta linda data!

Data: 11 de maio, às 20h30, na Colônia de Férias de Nazaré Paulista

BAILE SINTAEMA
DIA DAS MÃES/ MÊS DO TRABALHADOR

DIA 11/05/2019 ÀS 20h30min COM AULA DE DANÇA
NA COLÔNIA DE FÉRIAS DO SINTAEMA **GRÁTIS**

Associado sem reserva	R\$ 15,00	Não associado sem reserva	R\$ 30,00
Associado com voucher	R\$ 10,00	Não associado com voucher	R\$ 20,00

REGIÃO DE NITÓGENO
Obs: Quem eleger o Chafé não pagará o voucher.
Pagamento do voucher na portaria em dinheiro ou cartão de débito crédito.
Não associado só poderá entrar com a presença de um associado.

Rodovia Juvenal Ponciano de Camargo, KM 59,5 - Nazaré Paulista - SP

